



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (07/08/2023)

O Ibovespa, que é o principal índice da B3, encerrou o dia com uma queda e registrou um recuo de 0,57% ao longo da semana. Quanto ao fechamento do dólar, a cotação ficou em R\$ 4,86.

Nessa semana aqui no Brasil, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) realizou uma deliberação com divisão de opiniões, decidindo cortar a taxa Selic em 0,50 pontos percentuais, sendo 4 dos 9 diretores a favor de um corte de 0,25.

Após a reunião, o comitê divulgou um comunicado destacando os efeitos defasados da elevação de juros e a recente melhora nas expectativas de inflação. Esses fatores foram fundamentais para embasar a decisão de iniciar um ciclo gradual de flexibilização da política monetária, conferindo a confiança necessária para tal medida.

O comunicado procurou transmitir uma postura firme ao reforçar a "importância de persistir em uma política monetária contracionista". Além disso, mencionou considerar o ritmo de corte de 0,50 pontos percentuais como "adequado" para as próximas reuniões, buscando orientar os mercados futuros a não precificarem cortes mais intensos em futuras ocasiões.

A produção industrial brasileira apresentou um leve aumento de 0,1% em relação ao mês anterior, superando as expectativas do mercado. No acumulado do segundo trimestre, o crescimento foi de 0,4%. Entretanto, vale destacar que apenas uma entre quatro atividades econômicas registrou crescimento nesse período, enquanto os bens de capital continuam em queda, apresentando um recuo de 4,8%.

No cenário internacional, nesta semana, os indicadores de atividade econômica nos Estados Unidos apresentaram um desempenho mais robusto do que a maior parte do mercado esperava. As pesquisas conjunturais do setor de serviços continuam apontando para expansão, embora em um ritmo mais lento em comparação com o ano passado.

No mercado de trabalho, foram criados 187 mil empregos em julho, ligeiramente abaixo da expectativa de 200 mil postos, com a taxa de desemprego recuando para 3,5% (em comparação com 3,6% no mês anterior). Os salários também registraram crescimento de 0,4% no mês, ficando um pouco acima da taxa de inflação.

O cenário de aquecimento da economia levanta preocupações nos mercados, que temem um possível aumento das taxas de juros pelo Federal Reserve (banco central dos EUA). Ao longo da semana, as taxas de juros dos títulos públicos norte-americanos aumentaram, resultando em quedas nas bolsas de valores e desvalorização das moedas de países emergentes, incluindo o real brasileiro.

O índice Dow Jones encerrou o dia com uma redução de 0,43%, atingindo 35.065,62 pontos; o S&P 500 apresentou uma queda de 0,53%, chegando a 4.478,07 pontos; e o Nasdaq registrou um recuo de 0,36%, alcançando 13.909,24 pontos.

O Banco Central Europeu (BCE) optou por aumentar suas taxas de juro em 0,25 pontos percentuais. A taxa principal de refinanciamento atingiu 4,25% ao ano, alcançando seu nível mais elevado desde a introdução do euro. Olhando para o futuro, mesmo com a inflação ainda sob pressão, a presidente do BCE, Christine Lagarde, indicou que a decisão permanece em aberto e não necessariamente haverá novos aumentos de juros. O BCE está considerando que a deflação global de custos, aliada às taxas de juros já elevadas, possa ser suficiente para levar a inflação à meta de 2,0% em um momento posterior.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (07/08/2023)

No que diz respeito ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção para 2023 foi revisada para baixo, passando de 5,42% para 4,84%. Para 2024, a previsão também foi reduzida, de 4,04% para 3,88%. As estimativas para 2025 e 2026 são de 3,50% e 3,50%, respectivamente.

Em relação ao PIB (Produto Interno Bruto), a projeção para 2023 foi elevada, passando de 1,84% para 2,26%. No entanto, para 2024, houve uma leve alta, de 1,27% para 1,30%. Já para 2025 e 2026, as projeções foram ajustadas para cima, atingindo 1,90% e 2,00%, respectivamente.

No que se refere à taxa de câmbio, a projeção para 2023 caiu para R\$ 4,90. Para o ano de 2024, houve uma ligeira queda, de R\$ 5,17 para R\$ 5,00. Em 2025 e 2026, a taxa de câmbio permaneceu estável em R\$ 5,08 e R\$ 5,10, respectivamente.

Quanto à taxa Selic, a projeção para 2023 foi reduzida para 11,75%. Para 2024, a previsão também se reduziu, em 9%. Já para 2025 e 2026, as projeções foram mantidas em 8,5% e 8,50%, respectivamente.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (07/08/2023)

No Brasil, a agenda econômica da semana promete ser agitada. Na terça-feira, será divulgada a ata do Copom, após a decisão de redução de 0,50 pontos percentuais na taxa Selic, que agora está em 13,25%. Na sexta-feira, teremos acesso aos números do IPCA fechado referente a julho.

No cenário internacional, o foco estará na divulgação do índice de preços ao consumidor dos Estados Unidos (CPI) relativo a julho, que acontecerá na quinta-feira. Também na sexta-feira, serão divulgados os dados da inflação ao produtor (PPI) do mesmo mês. Além disso, na China, serão reveladas as leituras da balança comercial na segunda-feira e, na terça-feira, serão disponibilizadas as informações sobre a inflação ao consumidor e ao produtor, todos esses dados referentes a julho.

Dado o cenário de redução na taxa de juros nas próximas reuniões do Banco Central (Bacen), é importante considerar que os títulos públicos federais podem deixar de ser opções atrativas para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) principalmente considerando a análise tática. Nesse contexto, para essa modalidade de investimento é recomendável agir com cautela e estar atento se as taxas cobradas pelo mercado estão alinhadas com a meta de rentabilidade.

Em análise as incertezas do mercado, também é prudente exercer cautela em relação a novos investimentos em fundos de longo prazo, como o IMA-B 5+. Recomenda-se, também, realizar realocações gradativas de até 10% em fundos com prazos mais extensos, especialmente aqueles que possuam títulos pré e pós-fixados em suas carteiras, como o IMA-Geral e o IMA-B. Adicionalmente, é aconselhável a manutenção de 5% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento.

Para um horizonte de médio prazo, recomendamos alocar 15% dos investimentos em índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, pois eles são alinhados com a meta de rentabilidade dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). No entanto, é importante levar em consideração o cenário de queda na taxa de juros. Nesse contexto, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, sugere-se investir integralmente 15% em fundos vinculados ao CDI e ao IRF-M1. Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, como Letra Financeira e CDB, até atingir uma alocação de 15%.

Com relação aos fundos de investimento no exterior, é aconselhável agir com cautela, especialmente considerando o atual cenário econômico e a expectativa de estabilização da taxa de juros nos Estados Unidos. Para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), recomendamos que aqueles que já possuam exposição em fundos de investimento no exterior mantenham essa exposição, limitando-a a 10% do total dos investimentos.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável.

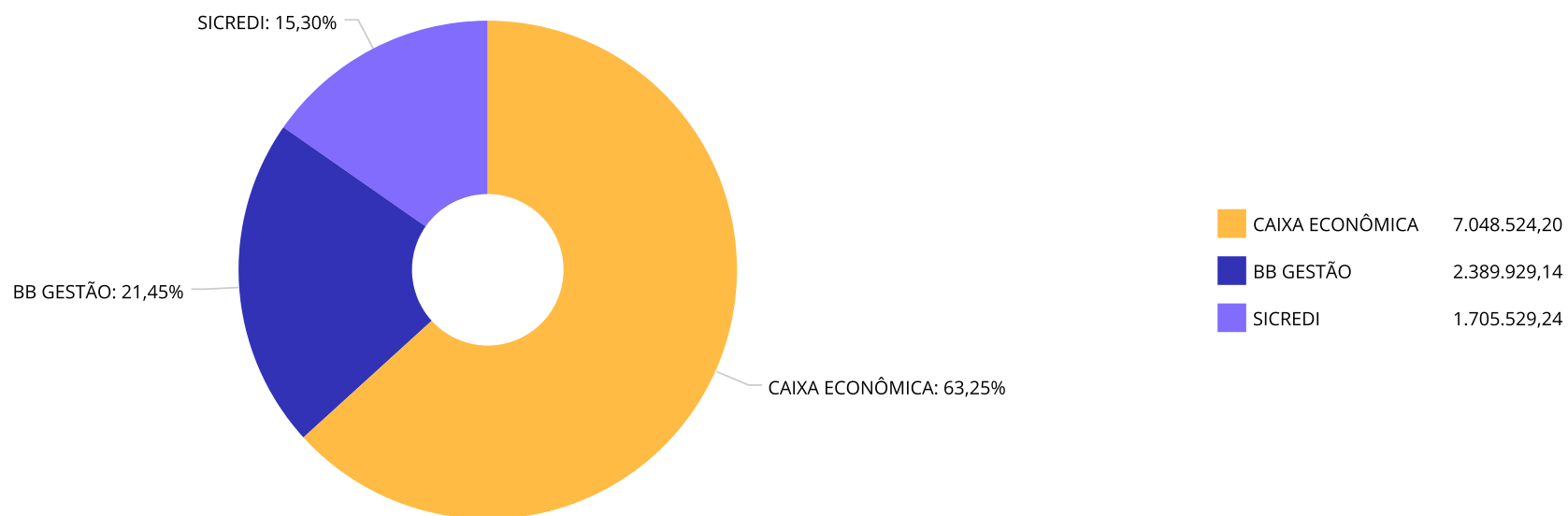
Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

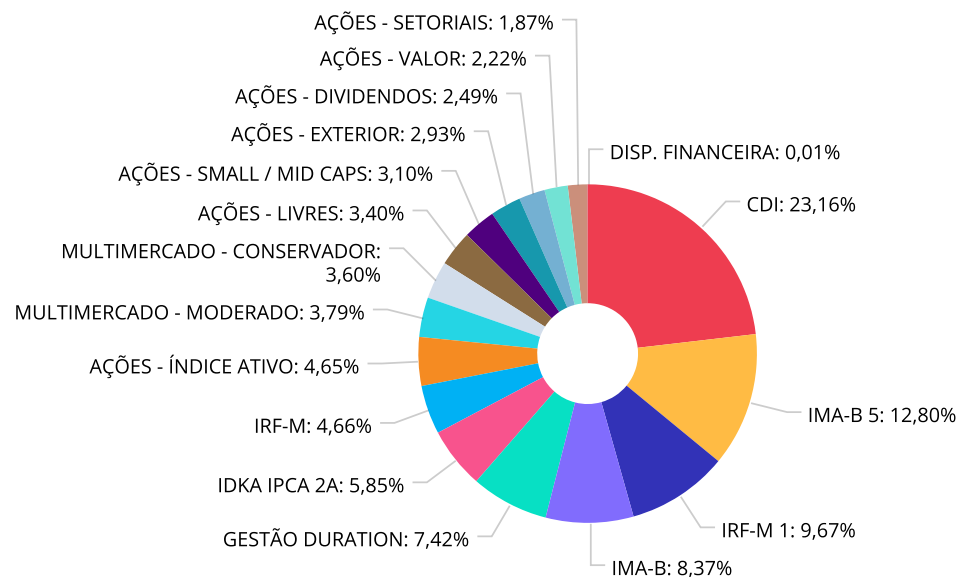


Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	D+0	2024-08-15	205.186,65	1,84%	370	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	98.016,19	0,88%	675	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI RENDA FIXA P...	D+0	47710	538.760,01	4,83%	120	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	1795 dias	706.934,09	6,34%	191	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.067.462,22	9,58%	1.184	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	427.107,08	3,83%	892	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	514.188,34	4,61%	925	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	D+0	Não há	301.968,95	2,71%	1.289	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	394.209,54	3,54%	353	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	28.497,96	0,26%	552	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	301.979,43	2,71%	777	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	224.914,45	2,02%	931	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	10.014,65	0,09%	1.132	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	487.319,65	4,37%	1.126	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CUR...	D+0	Não há	894.467,55	8,03%	225	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '



Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CUR...	D+0	Não há	894.467,55	8,03%	225	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	897.171,70	8,05%	424	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	426.786,25	3,83%	119	0,06%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	345.454,83	3,10%	5.925	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	247.769,10	2,22%	122	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
SICREDI SCHROEDERS IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	518.144,20	4,65%	4.577	0,22%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕ...	D+33	Não há	277.885,05	2,49%	153	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	90.285,49	0,81%	20.881	0,01%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA ELETROBRAS FI AÇÕES	D+3 du	Não há	208.719,39	1,87%	11.882	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+15	Não há	288.710,54	2,59%	188	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	327.097,82	2,94%	488	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA HEDGE FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	401.641,97	3,60%	864	0,50%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	422.082,93	3,79%	115	0,07%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			11.143.982,58				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			1.055,66	Artigo 6º			
PL Total			11.145.038,24				



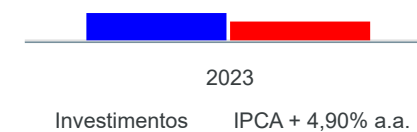
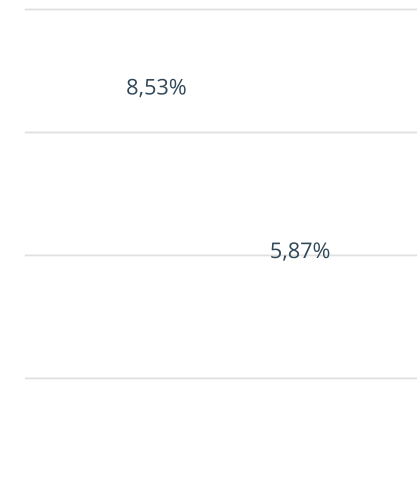


CDI	2.580.927,85
IMA-B 5	1.426.309,08
IRF-M 1	1.077.476,87
IMA-B	932.969,55
GESTÃO DURATION	826.781,87
IDKA IPCA 2A	652.021,53
IRF-M	519.704,51
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	518.144,20
MULTIMERCADO - MODERADO	422.082,93
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	401.641,97
AÇÕES - LIVRES	378.996,03
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	345.454,83
AÇÕES - EXTERIOR	327.097,82
AÇÕES - DIVIDENDOS	277.885,05
AÇÕES - VALOR	247.769,10
AÇÕES - SETORIAIS	208.719,39
DISP. FINANCEIRA	1.055,66



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	9.611.213,39	0,00	6.000,00	9.747.813,48	142.600,09	1,48%	0,95%	156,06%	3,09%
Fevereiro	9.747.813,48	0,00	0,00	9.650.462,46	-97.351,02	-1,00%	1,19%	-84,27%	2,56%
Março	9.650.462,46	1.483.042,88	850.000,00	10.360.017,94	76.512,60	0,74%	1,15%	64,66%	2,51%
Abril	10.360.017,94	688.813,38	1.015.843,05	10.159.140,85	126.152,58	1,22%	0,95%	127,59%	2,48%
Maio	10.159.140,85	948.467,24	670.108,67	10.658.626,72	221.127,30	2,12%	0,65%	326,21%	2,28%
Junho	10.658.626,72	326.200,00	280.893,36	10.972.671,58	268.738,22	2,51%	0,32%	786,74%	2,28%
Julho	10.972.671,58	614.500,00	575.051,80	11.143.982,58	131.862,80	1,20%	0,52%	230,31%	2,12%
					869.642,57	8,53%	5,87%	145,38%	

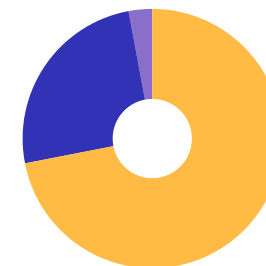




Total da Carteira: 11.143.982,58

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Julho / 2023)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	20,32%	81,95%	9.132.493,72
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	4.819.239,56	43,25%	20,49%	20,32%	81,95%	4.313.254,16
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	3.196.951,70	28,69%	20,89%	23,61%	60,00%	3.489.437,85
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	2.228.796,52
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	557.199,13
Total Renda Fixa	100,00%	8.016.191,26	71,93%	41,38%	69,25%	248,90%	



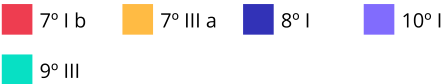
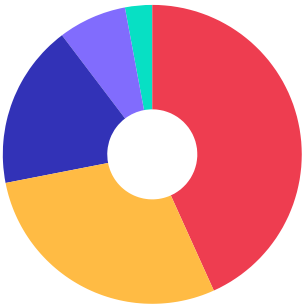
RENDA FIXA 8.016.191,26
RENDA VARIÁVEL 2.800.693,50
EXTERIOR 327.097,82



Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Julho / 2023)

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	1.976.968,60	17,74%	1,89%	19,75%	20,00%	251.827,92
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	823.724,90	7,39%	3,75%	5,00%	10,00%	290.673,36
Total Renda Variável	30,00%	2.800.693,50	25,13%	5,64%	24,75%	30,00%	

Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	327.097,82	2,94%	0,00%	5,00%	10,00%	787.300,44
Total Exterior	10,00%	327.097,82	2,94%	0,00%	5,00%	10,00%	





RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	200.000,00	➔	200.000,00	MULTIMERCADO - MACRO
CDI	550.000,00	➔	550.000,00	TÍTULOS PRIVADOS
DISP. FINANCEIRA	1.055,66	➔	1.055,66	TÍTULOS PRIVADOS
GESTÃO DURATION	100.000,00	➔	100.000,00	IMA-GERAL



Total da Carteira: 11.145.038,24

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	7,42%	-0,90%	-100.000,00	6,52%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	8,37%	0,90%	100.000,00	9,27%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	4,66%	0,00%	0,00	4,66%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	18,65%	0,00%	0,00	18,65%
IRF-M 1	9,67%	0,00%	0,00	9,67%
CDI	23,16%	-6,73%	-750.000,00	16,43%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,01%	-0,01%	-1.055,66	0,00%
AÇÕES	17,74%	0,00%	0,00	17,74%
MULTIMERCADO	7,39%	1,79%	200.000,00	9,18%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	2,93%	0,00%	0,00	2,93%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	4,94%	551.055,66	4,94%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.



Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (X)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4963/ 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 86,88% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Recomendamos a exposição em títulos privados (CDB e letra financeira), diante do cenário econômico de altas taxas de juros (Selic), trazendo atratividade para esta classe de ativos. Ressaltamos a importância do estudo de ALM antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar qual título público se enquadra melhor a carteira do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado.

São Paulo, 14 de agosto de 2023

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

